

Estatísticas APAV

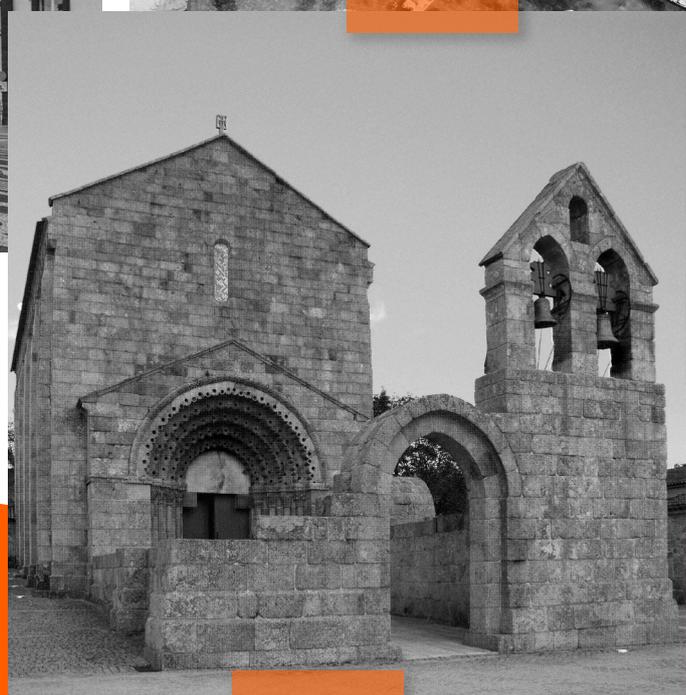
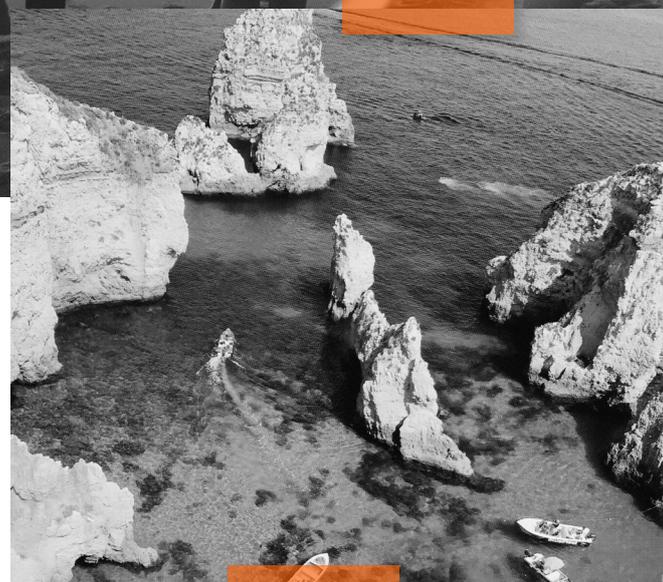
Relatório Anual 2021

APAV[®]



associação portuguesa de

Apoio à Vítima



INFOGRAFIA **2**

- ENQUADRAMENTO **8**
- METODOLOGIA **9**
- TRABALHO DESENVOLVIDO PELA APAV **10**
- CARACTERIZAÇÃO DA VÍTIMA **16**
- CARACTERIZAÇÃO DO/A AUTOR/A DO CRIME **21**
- CARACTERIZAÇÃO DA VITIMAÇÃO **24**

Siglas APAV

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

GAV – Gabinete de Apoio à Vítima

UO – Unidade Orgânica

CA – Casa de Abrigo

CAP – Centro de Acolhimento e Proteção

UAVMD – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e Discriminação

LAV/SIAD – LAV | Linha de Apoio à Vítima / **SIAD** | Sistema Integrado de Apoio à Distância

RAFAVHT – Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo

CARE – Rede de Apoio Especializado a Crianças e Jovens vítimas de violência sexual

Outras siglas

OPC – Órgãos de Polícia Criminal

PSP – Polícia de Segurança Pública

GNR – Guarda Nacional Republicana

PJ – Polícia Judiciária

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

ACM – Alto Comissariado para a Migração

ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho

INMLCF – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

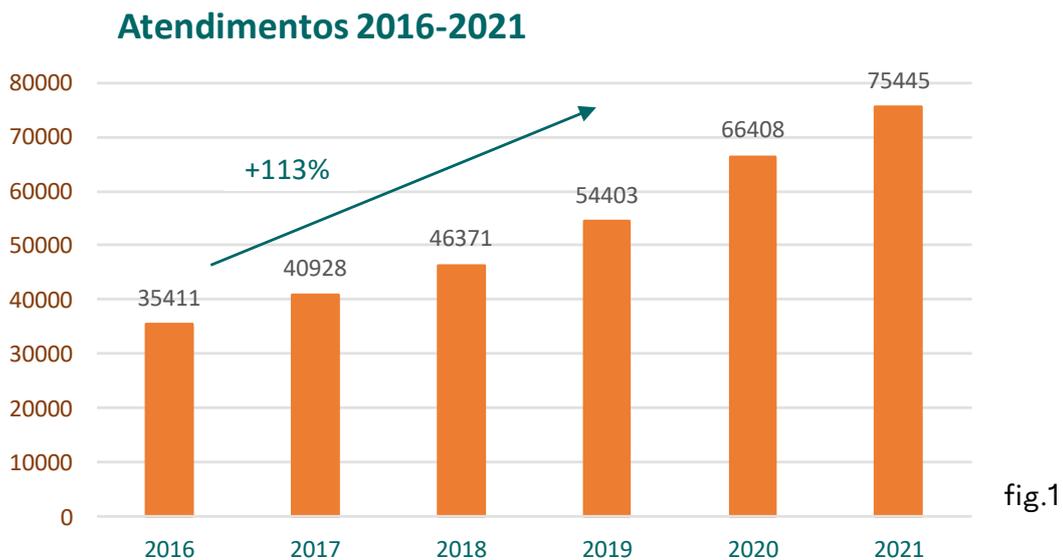
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

MP – Serviços do Ministério Público



ATENDIMENTOS | 2016–2021



TOP 10 CRIMES/OUTRAS SITUAÇÕES

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
19.846 (76,8%)

CRIMES SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS
1.416 (5,5%)

OFENSAS À INTEGRIDADE FÍSICA
649 (2,5%)

AMEAÇAS/COAÇÃO
646 (2,5%)

DIFAMAÇÃO/INJÚRIAS
585 (2,3%)

DISCRIMINAÇÃO E INCITAMENTO AO ÓDIO E À VIOLÊNCIA
394 (1,5%)

CRIMES SEXUAIS CONTRA ADULTOS
294 (1%)

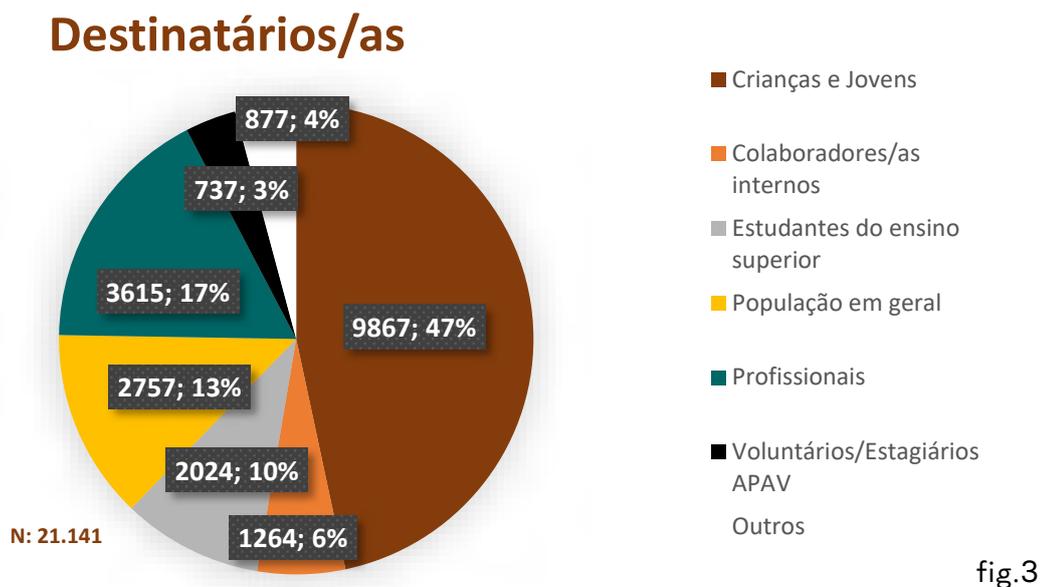
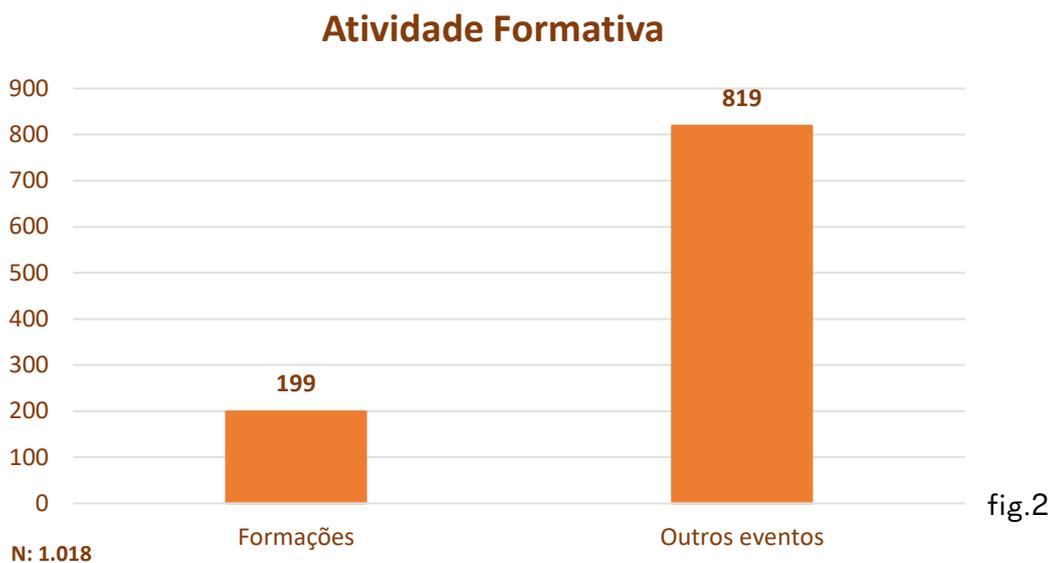
PERSEGUIÇÃO/STALKING
253 (1%)

BURLA
170 (0,7%)

SEXTORTION
159 (0,6%)

ATIVIDADES FORMATIVAS E DESTINATÁRIOS

ATIVIDADE FORMATIVA E DESTINATÁRIOS/AS



De entre um total de **1.018 eventos formativos** registados pela APAV em 2021, foram executadas **199 formações** com a duração total de **4.604 horas**, com **2.434 formandos/as**, e **819 outras atividades/eventos** com a duração total de **1.468,4 horas**, com 21.141 participantes.

75 SERVIÇOS DE PROXIMIDADE

SISTEMA INTEGRADO DE APOIO À DISTÂNCIA



LINHA INTERNET SEGURA



Linha
Internet
Segura
800 219 090

ATENDIMENTO PRESENCIAL

- 21 Gabinetes de Apoio à Vítima
- 4 Equipas móveis de Apoio à Vítima
- 32 Polos de Atendimentos em Itinerância

ACOLHIMENTO

- 3 Casas de Abrigo

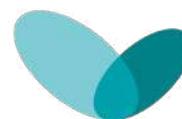


SUB-REDES ESPECIALIZADAS

CARE



RAFAVHT



apoio a familiares e amigos
de vítimas de homicídio

UAVMD



MÉDIA DE VÍTIMAS

37 VÍTIMAS DIA

Estatísticas APAV
Relatório Anual 2021

APAV
Apoio à Vítima

MULHERES

9.148 ANO
175 SEMANA
25 DIA

CRIANÇAS

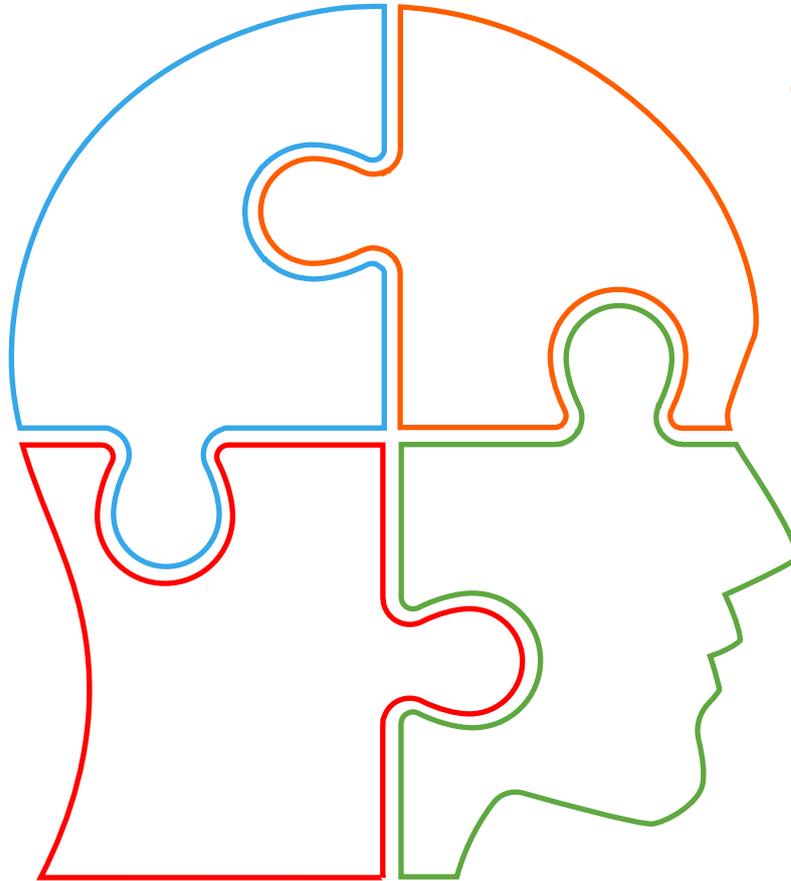
1.959 ANO
38 SEMANA
5 DIA

HOMENS

1.842 ANO
35 SEMANA
5 DIA

PESSOAS IDAS

1.594 ANO
31 SEMANA
4 DIA



NÚMEROS RELEVANTES

Vítimas diretas apoiadas oriundas de 286 municípios dos 308 existentes (93% do território nacional).

TIPO DE CONTACTO



Telefónico **(61,8%)**
Email / Online **(21,8%)**
Presencial **(15,3%)**

REFERENCIAÇÃO



OPC **(7,8%)**
Familiar **(5,6%)**
Tribunais **(5,4%)**

LOCAL DO CRIME



Residência comum **(49,4%)**
Residência da vítima **(15,9%)**

QUEIXA/DENÚNCIA



Sim **(46%)**
Não **(41%)**

PERFIL DAS VÍTIMAS



PERFIL GERAL DA VÍTIMA

Sexo: feminino (78%)

Média de idades: 40 anos

Grau de ensino: ensino superior (6,8%) ensino secundário (5,8%) 3^o ciclo (5,4%)

Relação com autor/a do crime: cônjuge (15,5%) companheiro/a (8,5%) pai/mãe (7,8%)
ex-companheiro/a (7,5%) filho/a (6,4%)

13.234 vítimas



PERFIL CRIANÇAS E JOVENS

Sexo: feminino (59%)

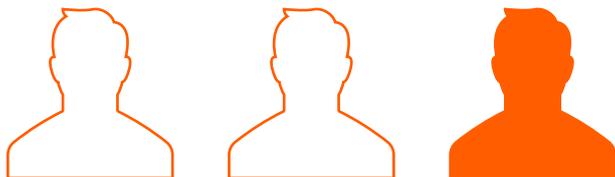
Média de idades : 11 anos

Grau de ensino: 1^o ciclo (13,3%) 2^o ciclo (12,3%)

Relação com autor/a do crime: filho/a (26,3%)

1.959 vítimas

PERFIL DAS VÍTIMAS



PERFIL VÍTIMAS DO SEXO MASCULINO

Faixa etária: adulto (56,7%) crianças/jovens (29,7%) pessoa idosa (13,6%)

Média de idades: 36 anos

Grau de ensino: 1º ciclo (6,2%) ensino superior (5,2%) 3º ciclo (4,8%)

Relação com autor/a do crime: pai/mãe (13,7%) cônjuge (9,1%) filho/a (6,5%)
companheiro/a (4,7%) ex-companheiro/a (4,7%)

2.601 vítimas



PERFIL PESSOAS IDOSAS

Sexo: feminino (70%)

Média de idades: 76 anos

Grau de ensino: 1º ciclo (5,8%) ensino superior (2,9%)

Relação com autor/a do crime: pai/mãe (26,2%) cônjuge (16,5%)

1.594 vítimas

ENQUADRAMENTO

Aos 31 anos de existência, a APAV é um marco no trabalho desenvolvido junto de vítimas de crime. Enquanto organização sem fins lucrativos e de voluntariado apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada essas vítimas, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais. Tem como objetivo último promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

Sempre com o intuito de se diferenciar e chegar mais longe, a APAV tem vindo a diversificar cada vez mais a sua área na criação de diversos serviços de proximidade, bem como no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais no âmbito da violência doméstica, na área da proteção e promoção dos direitos das vítimas de crime, na prevenção de crime e vitimização urbana, no campo do homicídio, na área da sensibilização e informação sobre violência doméstica e sexual nas escolas, na prevenção escolar e rodoviária, na área da justiça restaurativa, entre outras.

Destacam-se, assim, neste relatório os dados relativos ao trabalho da APAV na prevenção secundária e terciária, isto é, no apoio direto às vítimas de crime e nos cuidados de reabilitação e a reintegração das vítimas, tal como o investimento da Instituição na prevenção primária, intervindo para prevenir a vitimação.

Preconizando a qualidade dos serviços prestados, e sendo a APAV uma organização que promove uma cultura de exigência em várias dimensões, o trabalho estatístico é elaborado sempre com o intuito de melhoria contínua para implementação de boas práticas a este nível.

Os resultados que se apresentam são de âmbito nacional, reportando a todos os Serviços de Proximidade da APAV.

A descrição metodológica do trabalho estatístico que é efetuado pela APAV é fundamental, uma vez que permite uma análise fidedigna e transparente dos dados apresentados.

Nesta medida, em 2021, a metodologia utilizada seguiu os seguintes passos:

1 Recolha da Informação: recolha da informação processual em cada um dos serviços de proximidade da APAV (Gabinetes de Apoio à Vítima; Equipas Móveis de Apoio à Vítima; Polos de Atendimento em Itinerância; Sub-Redes Especializadas; Casas de Abrigo; Sistema Integrado de Apoio à Distância e Linha Internet Segura) através da utilização de uma plataforma informática.

2. Análise e limpeza da Base de Dados: exportação dos dados, seguida de um processo de data screening (triagem de dados com vista a detetar incoerências no preenchimento da base de dados e discutir a melhor maneira de tais incoerências não prejudicarem a análise estatística), para o tratamento da informação o mais correto e fidedigno possível.

3. Procedimentos de análise estatística: tratamento da informação recolhida tendo em conta diversas dimensões, nomeadamente o trabalho que a Instituição desenvolveu em 2021, o número de vítimas diretas, autores/as de crime e o número de crimes e outras situações registados em cada processo.

4. Produção de Relatórios Estatísticos: produção dos relatórios estatísticos (anuais), através da obtenção de uma panorâmica geral do trabalho desenvolvido pela APAV (conjunto dos Serviços de Proximidade que fazem atendimento às vítimas de crime). Para os perfis traçados, destacam-se as percentagens de maior relevo estatístico e/ou temático.

TRABALHO DESENVOLVIDO PELA APAV

Durante o ano civil de 2021, a APAV procedeu à abertura de **12 711** novos processos de apoio, debruçando a sua atenção em mais **2 906** processos em acompanhamento¹. Desta forma, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, em 2021, trabalhou com um total de **15 617 processos de apoio**.

Tipo de contacto efetuado para a APAV	N	%
telefónico	9.588	61,8
presencial	2.367	15,3
por email	3.011	19,4
apoio online (via zoom, redes sociais)	377	2,4
outros (carta, notificação google forms)	167	1,1
Total	15.510	100

fig.4

O tipo de contacto que mais se destacou durante o ano civil de 2021 foi o telefónico (n=9.588; 61,8%) seguido do atendimento por email (n=3.011; 19,4%). Não obstante, o atendimento presencial merece igualmente destaque, uma vez que representam uma grande proporção na maior parte dos gabinetes de apoio à vítima (n=2.367; 15,3%).

Horário 1º atendimento

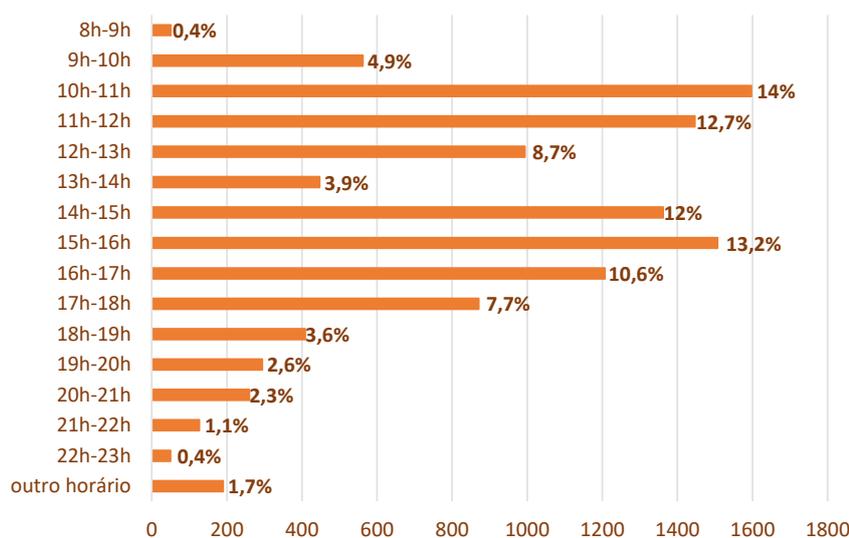


fig.5

No que diz respeito ao horário de atendimento, os Serviços de Proximidade da APAV funcionam, regra geral, entre as 9h e as 18h. Em termos do primeiro atendimento, o horário de maior afluxo de utentes foca-se entre as 10h e as 12h (26,7%) e entre as 14h e as 16h (25,2%).

¹ Por processos de apoio em acompanhamento entenda-se aqueles que foram iniciados antes do ano civil de 2021 e que, atualmente ainda registam atendimentos.

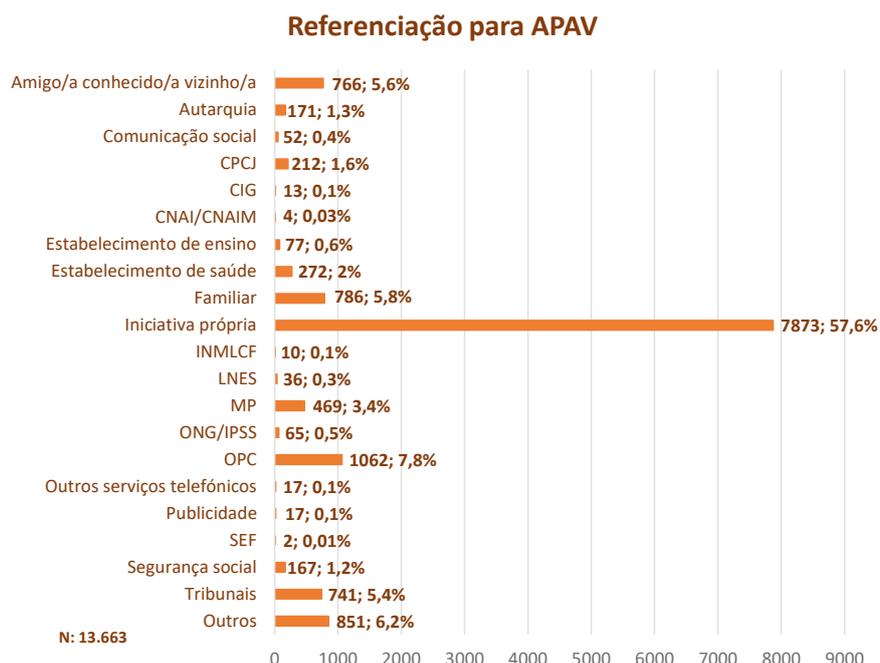


fig.6

No que concerne ao trabalho que é realizado pela APAV, é de suma importância conhecer as vias pelas quais os utentes tomam conhecimento da Instituição.

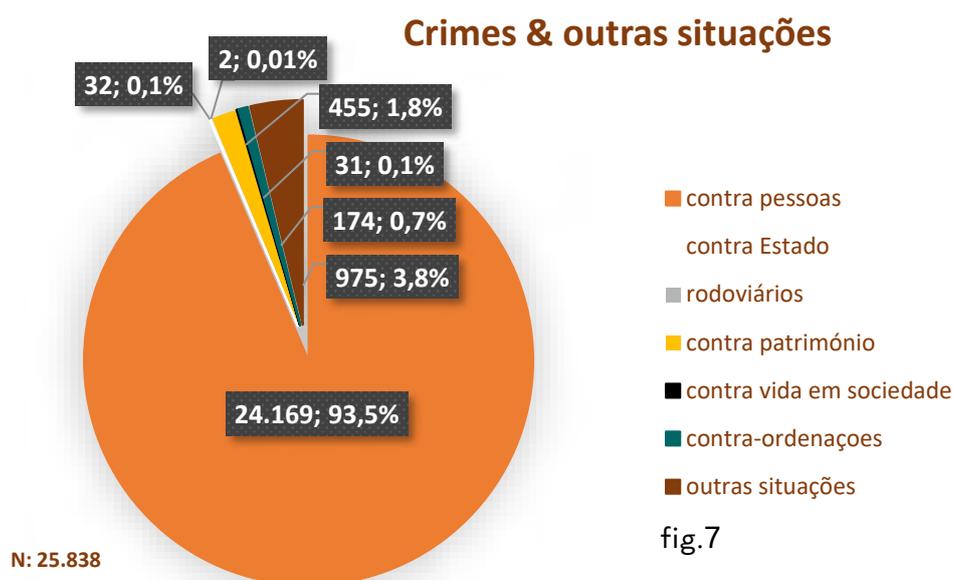
Tendo em linha de conta os processos de apoio iniciados durante o ano civil de 2021, e após a análise dos dados, verificou-se que a iniciativa própria foi a principal fonte de referência² dos utentes até à APAV (n=7.873; 57,6%). Por seu turno, os Órgãos de Polícia Criminal apresentam-se como a segunda principal com 1.062 referências que representam 7,8% do total dos dados. Destaca-se também a referenciação que é feita pelos tribunais à APAV (n=741; 5,4%) e dos familiares dos utentes (n=786; 5,8%).

O SEF surge como fonte de referência que menos utentes tiveram no seu deslocamento à APAV, com menos de 1% de referenciação (n=2; 0,01%).

² Uma vez que é possível assinalar mais do que uma fonte de referenciação por utente, o total de referências tanto pode ser superior como inferior ao número de processos. Por uma questão de facilidade na análise dos dados optou-se por não transportar para este relatório a questão dos dados ñs/ñr referentes a esta variável da referenciação dos utentes para a APAV.

Tendo em conta os crimes e outras situações registadas pelos vários Serviços de Proximidade da APAV, os **crimes contra as pessoas** representam sempre a maior percentagem do total de crimes e outras situações sinalizadas.

Em 2021, esta categoria criminal representou **mais de 90%** do total, com particular destaque para os crimes de Violência Doméstica.



Como se pode observar no top 10 dos crimes mais referenciados, estes situavam-se maioritariamente entre os crimes contra as pessoas, com especial destaque para a **Violência Doméstica (n=19.846; 76,8%)**, com excepção para a **discriminação e incitamento ao ódio e à violência (n=394; 1,5%)**, para a **Burla (n=170; 0,7%)** e para o **Sextortion (n=159; 0,6%)**.

CRIMES REGISTRADOS & OUTRAS SITUAÇÕES

Crimes registrados & outras situações		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	30	0,1
	Homicídio tentado	27	0,1
	Ofensas à integridade física	649	2,5
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos	6	0,02
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	19.846	76,8
	Maus tratos/Violência institucional	77	0,3
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física (e.g. violência psicológica e/ou verbal; maus tratos; tentativa de agressão)	30	0,1
	Ameaça/coação	646	2,5
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Sequestro	21	0,1
	Rapto	2	0,01
	Tráfico de pessoas	13	0,1
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	253	1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Outros crimes contra a liberdade (privação da liberdade)	1	0,004
	Crimes sexuais	294	1
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1.416	5,5
Crimes contra as pessoas: honra	Outros crimes sexuais	17	0,1
	Difamação/injúrias	585	2,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	116	0,5
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	19	0,1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	113	0,4
	Outros crimes contra a honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	8	0,03
Crimes contra vida sociedade	Violação de obrigação de prestação de alimentos	2	0,01
	Subtração de menor	9	0,04
	Falsificação de documentos	12	0,1
	Incêndio/explosões	2	0,01
	Violação de imposições, proibições ou interdições (imposta por tribunal)	3	0,01
	Poluição	1	0,004
	Propagação de doença contagiosa	2	0,01
Crimes patrimoniais	Furto	71	0,3
	Abuso de confiança	27	0,1
	Roubo	49	0,2
	Dano	92	0,4
	Burla	170	0,7
	Extorsão	35	0,1
	Abuso de cartão bancário/crédito	1	0,004
	Outros crimes contra o património (e.g. usura; fraude; destruição de propriedade; violência financeira; invasão de propriedade privada)	10	0,04
Crimes rodoviários	Condução sem carta	1	0,004
	Atropelamento	1	0,004
Contra-ordenações	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual	127	0,5
	Discriminação	47	0,2
	Abuso de poder/autoridade	21	0,1
Crimes contra o Estado	Falsidade de declarações	6	0,02
	Denúncia caluniosa	4	0,02
	Prevaricação de advogado	1	0,004

fig.8

Crimes registados & outras situações (continuação)		N	%
Outras situações	Acesso ilegítimo/Hacking	20	0,1
	Segurança informática	18	0,1
	Violação de dados pessoais	16	0,1
	Phishing/smishing	15	0,1
	Relacionamentos online	7	0,03
	Cyberbullying	24	0,1
	Cyberstalking	2	0,01
	Reputação online	14	0,1
	Sextortion	159	0,6
	Sexting	6	0,02
	Grooming	13	0,1
	Assédio sexual online	9	0,04
	Falsidade informática	1	0,004
	Burla informática	1	0,004
	Furto de identidade	52	0,2
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	394	1,5
	Bullying	67	0,3
	Tráfico de estupefacientes	4	0,02
	Envio de mensagens de cariz sexual	1	0,004
	Mutilação genital feminina	1	0,004
	Maus tratos a animais	2	0,01
	Resistência e coação sobre funcionário	1	0,004
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	38	0,2
	Casamento forçado	1	0,004
	Outros crimes	109	0,4
	TOTAL	25.838	100

fig.8
(cont.)

No caso dos crimes sexuais (tanto praticados contra adultos como contra crianças e jovens) é comum as vítimas relatarem situações de diferentes tipos legais de crime. A tabela que se segue representa esses casos:

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	294
- Coação sexual	43
- Violação	137
- Lenocínio	6
- Importunação sexual	89
- Abuso sexual de pessoa incapaz	13
- Abuso sexual de pessoa internada	2
- ñs/ñr	4
Crimes sexuais contra crianças e jovens	1416
- Atos sexuais com adolescentes	28
- Abuso sexual de menor dependente	43
- Abuso sexual de pessoa incapaz	6
- Abuso sexual de crianças	353
- Aliciamento de menores	44
- Lenocínio	1
- Prostituição de menores	3
- Pornografia de menores	59
- Violação	39
- Coação sexual	20
- Importunação sexual	33
- Conteúdos de abuso sexual de menores	787
Outros crimes sexuais	17

fig.9

CARACTERIZAÇÃO DA VÍTIMA

Sexo da Vítima

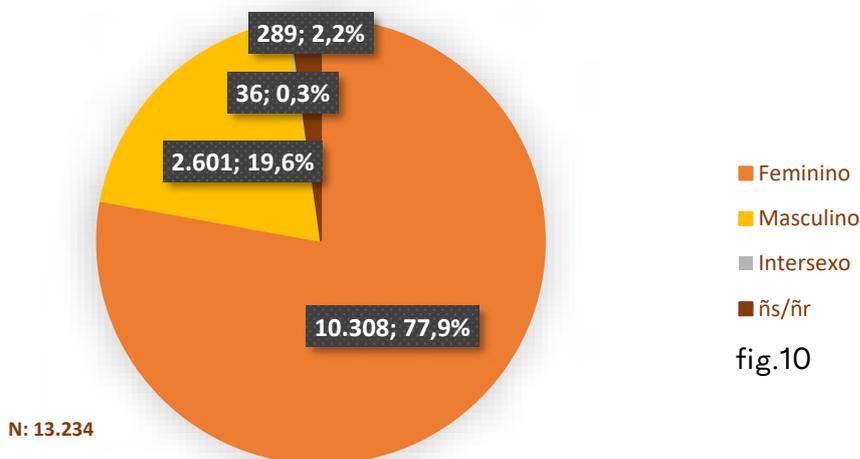


fig.10

No ano civil de 2021, a APAV registou um total de **13.234 vítimas diretas de crime**. Verifica-se que o maior número de vítimas que recorreu à APAV no ano supra mencionado é do **sexo feminino (n=10.308; 77,9%)**, mantendo-se, desta forma, a tendência de anos anteriores que demonstram que são as mulheres as mais visadas em termos de vitimação.

Convém destacar igualmente a percentagem de **vítimas do sexo masculino** que tem vindo igualmente a aumentar: em 2019 representavam 18,7% (n=2.180) e em 2021 já atingiram os **19,6% (n=2.601)** das vítimas.

As vítimas que recorreram à APAV em 2021, e em termos de faixas etárias, situavam-se fundamentalmente entre os **25 e os 54 anos (n=5.341; 40,4%)**, acompanhando uma tendência crescente já verificada em anos anteriores: em 2019 representavam 36,6% (n=4.271) e em 2020 38,3% (n=5.020).

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	229	1,7
4-5 anos	142	1,1
6-10 anos	490	3,7
11-17 anos	1.098	8,3
18-24 anos	1.034	7,8
25-34 anos	1.586	12
35-44 anos	2.028	15,3
45-54 anos	1.727	13,1
55-64 anos	1.087	8,2
65 -74 anos	792	6
75-84 anos	547	4,1
85 ou + anos	255	1,9
ñs/ñr	2 219	16,8
Total	13.234	100

fig.11

As **vítimas menores** (crianças/adolescentes) registam aumentos (**n=1.959; 14,8%**) face aos anos de 2019 (n=1.467; 12,5%) e de 2020 (n=1.816; 13,8%). O número de **vítimas idosas** (65 ou mais anos de idade) é igualmente elevado (**n=1.594; 12%**).

Em termos de nacionalidade das vítimas que procuraram apoio na APAV no ano de 2021, predomina a **nacionalidade portuguesa (n=10.569; 79,9%)**, confirmando a tendência relativa a 2020 (n=9.867; 75,4%).

Regendo-se pelo princípio da não discriminação em função da nacionalidade dos indivíduos, a APAV presta apoio a todas as vítimas, independentemente da sua origem, sendo os números comprovativos de tal facto: durante o ano civil de 2021, **11,9% (n=1.580) das vítimas apoiadas eram de nacionalidade estrangeira**, número ligeiramente superior ao que se verificou em 2020 (n=1.520; 11,6%). Mais concretamente, as nacionalidades estrangeiras, que maior percentagem apresentaram, foram a **brasileira (n=753; 5,7%)** seguida da nacionalidade **angolana (n=106; 0,8%)**, mantendo-se a tendência de 2020.

Nacionalidade da Vítima

fig.12



Escolaridade	N	%
Nenhuma – não sabe ler/escrever	181	1,4
Nenhuma – sabe ler/escrever	108	0,8
Pré-escolar	195	1,5
Ensino básico - 1º ciclo	503	3,8
Ensino básico - 2º ciclo	450	3,4
Ensino básico - 3º ciclo	715	5,4
Ensino secundário	763	5,8
Pós-secundário ¹	84	0,6
Ensino superior	898	6,8
Outro	30	0,2
Ñs/ñr	9.307	70,3
Total	13.234	100

fig.13

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram a APAV em 2021 distribui-se de forma mais ou menos equitativa. Porém, o nível de **ensino superior** apresentava valores ligeiramente acima dos restantes com **6,8% (n=898)** do total de casos registados seguido do **ensino secundário (n=763; 5,8%)** e do **ensino básico – 3º ciclo (n=715; 5,4%)**. Desta forma, mantém-se a tendência crescente dos níveis de escolaridade das vítimas que procuram auxílio na APAV face aos anos anteriores.

Apoio existente aquando da intervenção da APAV

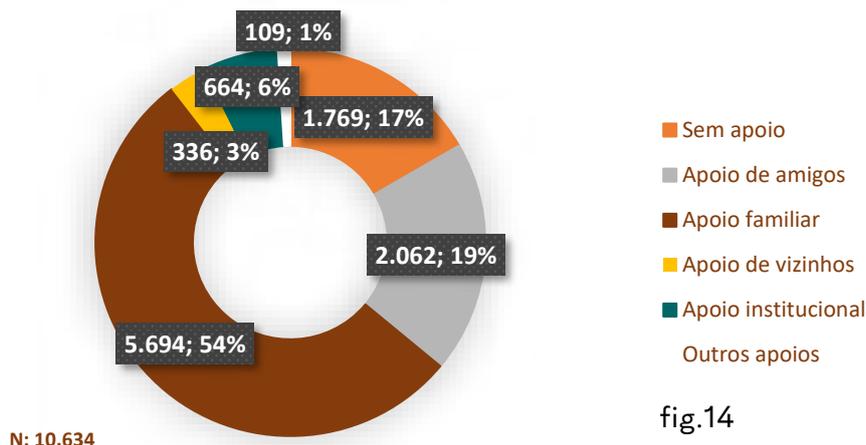


fig.14

Considerando as redes de apoio existentes⁴ aquando do primeiro contacto da vítima com a APAV destaca-se o apoio familiar (n=5.694; 53,5%) e o apoio de amigos (n=2.062; 19,4%). Contudo também se realça que 16,6% (n=1.769) das vítimas não apresentavam qualquer tipo de apoio familiar, comunitário e/ou institucional.

³ Onde estão incluídos os cursos de especialização tecnológica.

⁴ Nesta variável – Apoio existente aquando da intervenção da APAV – teve-se em linha de conta o número de apoios existentes, podendo este ser em número superior ou inferior ao número de vítimas. Por uma questão da facilidade na análise dos dados, não se representam aqui os dados ñs/ñr.

SERVIÇOS DE PROXIMIDADE



Dos 308 municípios existentes em Portugal a APAV, em 2021, chegou a 286, através do apoio prestado às vítimas diretas, representando uma cobertura de 93% do território nacional.

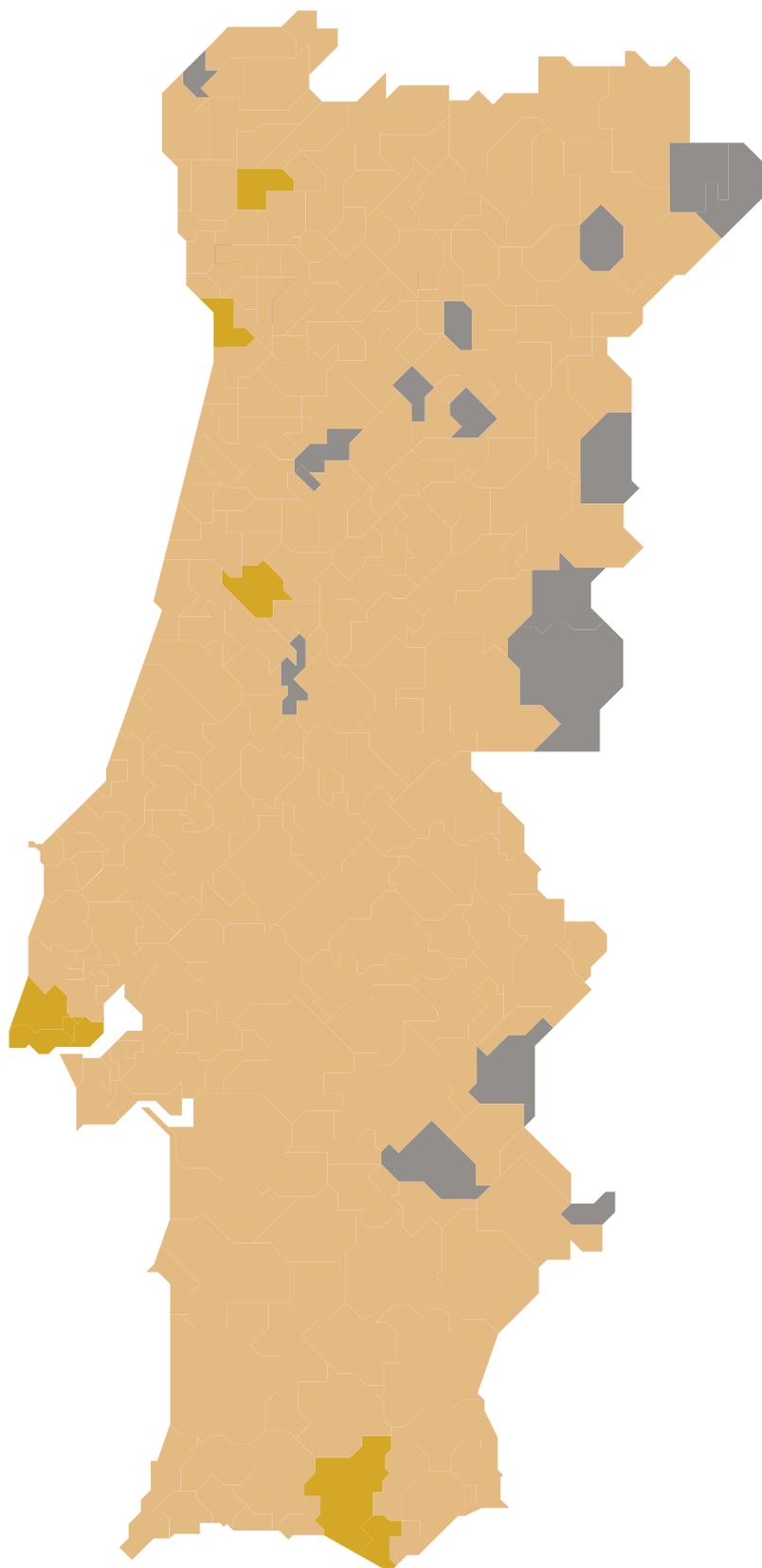
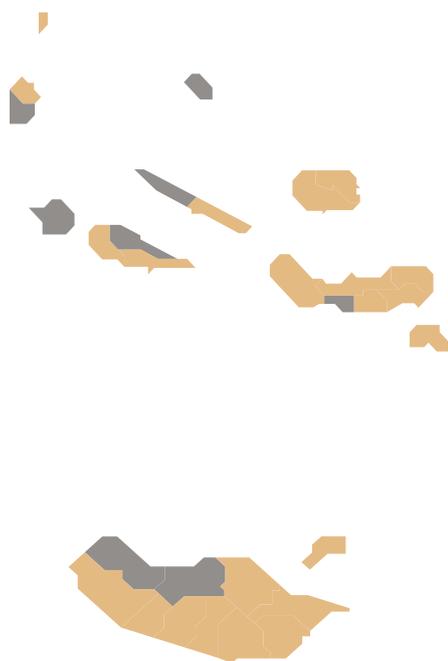


fig.16

CARACTERIZAÇÃO DO/A AUTOR/A DO CRIME

Sexo do/a Autor/a crime

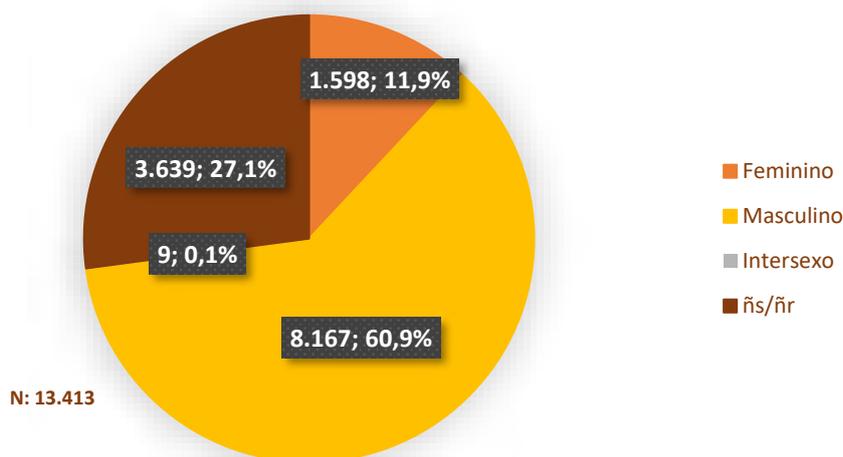


fig.17

De um total de 13.234 vítimas, a APAV registou, em 2021, **13.413 autores/as de crime**. O maior número de autores/as é do **sexo masculino (n=8.167; 60,9%)**, mantendo-se, desta forma, a tendência de anos anteriores que demonstram que são os homens os principais agressores.

Convém destacar igualmente a percentagem de **mulheres** que se tem vindo a manter elevada e estável ao longo dos anos: em 2019 representavam 13,1% (n=1.545); em 2020 12% (n=1.627); e em 2021 a tendência mantém-se com **11,9% (n=1.589)** dos registos.

Idade do/a autor/a do crime	N	%
0-3 anos	---	---
4-5 anos	9	0,1
6-10 anos	5	0,03
11-17 anos	124	0,9
18-24 anos	392	2,9
25-34 anos	838	6,2
35-44 anos	1.215	9,1
45-54 anos	1.129	8,4
55-64 anos	679	5,1
65 -74 anos	352	2,6
75-84 anos	174	1,3
85 ou + anos	35	0,3
ñs/ñr	8.461	63,1
Total	13.413	100

fig.18

Do total de 13.413 autores/as de crime registados/as pela APAV em 2021, e em termos de faixas etárias⁵, estas situaram-se fundamentalmente entre os **25 e os 54 anos (n=3.182; 23,7%)**, acompanhando a tendência já verificada em anos anteriores: em 2019 o conjunto destas faixas etárias representava 24,5% (n=2.886) dos casos e em 2020 28,3% (n=3.712).

O número de **menores** (crianças/adolescentes até aos 18 anos) situa-se em apenas **1% (n=138)**. Este valor tem vindo a registar pequenas diminuições face ao ano de 2019 (n=155; 1,4%) e ao ano de 2020 (n=150; 1,2%).

Em 2021, o número de **pessoas idosas** (65 ou mais anos de idade) que chegaram ao conhecimento da APAV representou **4,2% (n=561)** dos registos, mantendo-se a tendência dos últimos anos: em 2020, esta faixa etária representava 4,8% (n=631) dos casos e, em 2019, 4,5% (n=536).

Escolaridade do/a autor/a do crime	N	%
Nenhuma – não sabe ler/escrever	29	0,2
Nenhuma – sabe ler/escrever	20	0,1
Pré-escolar	8	0,1
Ensino básico - 1º ciclo	223	1,7
Ensino básico - 2º ciclo	208	1,6
Ensino básico - 3º ciclo	387	2,9
Ensino secundário	384	2,9
Pós-secundário ⁶	46	0,3
Ensino superior	406	3
Outro	8	0,1
Ñs/ñr	11.694	87,1
Total	13.413	100

fig.19

Dos poucos registos efetuados no que à escolaridade diz respeito (apenas 1.719 casos válidos para análise), o grau de ensino do/a autor/a do crime mais referenciado foi o ensino superior (n=406; 3%), seguido do ensino básico – 3º ciclo, que representou 2,9% (n=387) dos casos e do ensino secundário (n=384; 2,9%).

⁵ Nunca perdendo de vista o elevado número de dados omissos que afeta esta variável, tornando válidos para análise apenas 4 952 casos.

⁶ Onde estão incluídos os cursos de especialização tecnológica.

As relações entre autor e vítima de crime são comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade** (n=2.072; 15,5%), da relação entre **companheiros** (n=1.142; 8,5%), de **ex-cônjuges** (n=423; 3,2%), relações entre **ex-companheiros/as** (n=1.002; 7,5%), de **ex-namorados/as** (n=465; 3,5%) e de **namorados/as** (n=224; 1,7%). Em 2021, este tipo de relações de intimidade totalizou, no seu conjunto, cerca de 40% das relações estabelecidas entre autor/a do crime e vítima.

Também as relações familiares de consanguinidade se mostraram significativas, tendo como disso exemplo os casos em que a vítima é **filho/a** do/a autor/a do crime (n=1.051; 7,8%), seguindo-se os 6,4% (n=859) em que a vítima é **pai/mãe** do autor/a.

Contudo, será importante ressaltar que as agressões perpetradas pelo/a **padrasto/madrasta** triplicaram em apenas 2 anos: em 2019 representavam 0,6% (n=68) dos casos e em 2021 já totalizam 1,6% (n=208) dos registros. As agressões perpetradas por **progenitor de descendente comum** também merecem atenção especial, uma vez que mais que duplicaram no espaço de 1 ano: em 2020 havia 7 agressões deste tipo e, em 2021, a APAV já registou 17. Por fim, referência à **violência entre vizinhos** que têm vindo a aumentar gradualmente ao longo dos últimos anos: se em 2019 representavam 2,2% (n=255) dos casos, em 2021 já totalizam 2,7% (n=362) dos registros.

Relação do/a autor/a do crime com a vítima

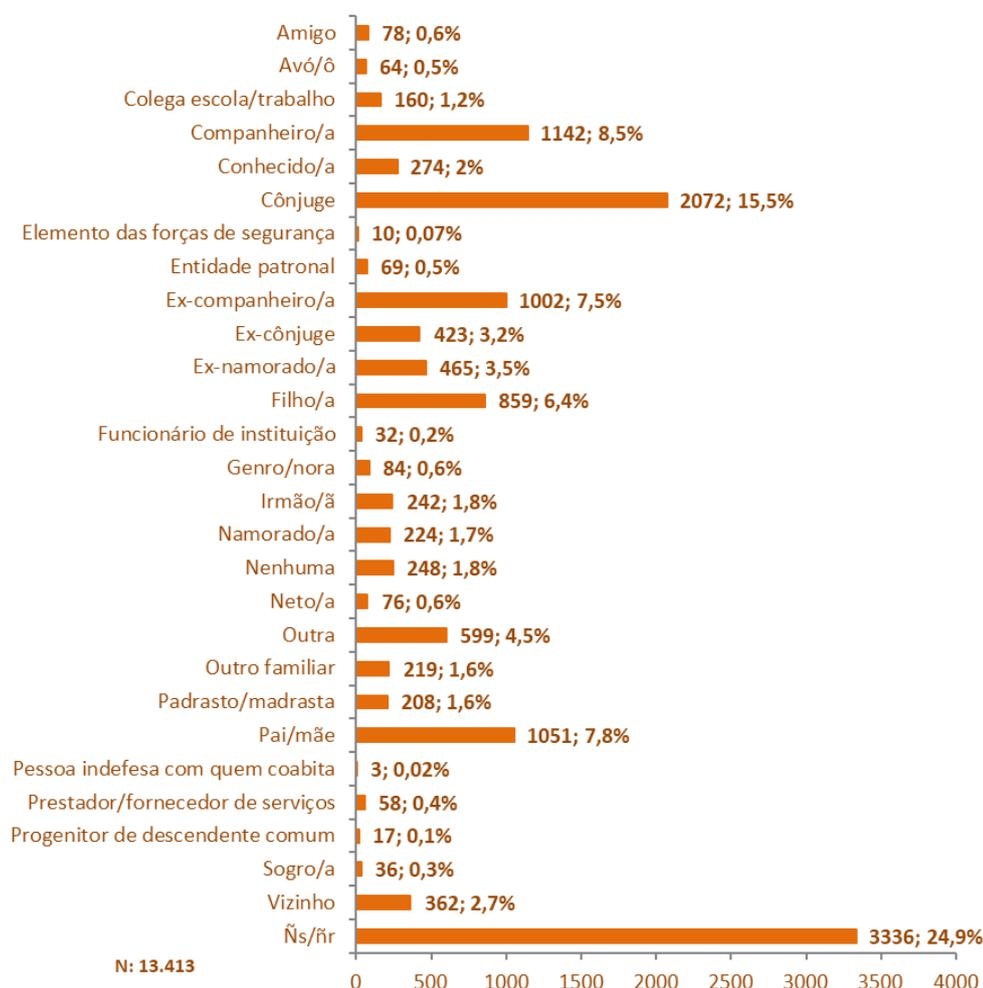


fig.20

Tipo de Vitimação

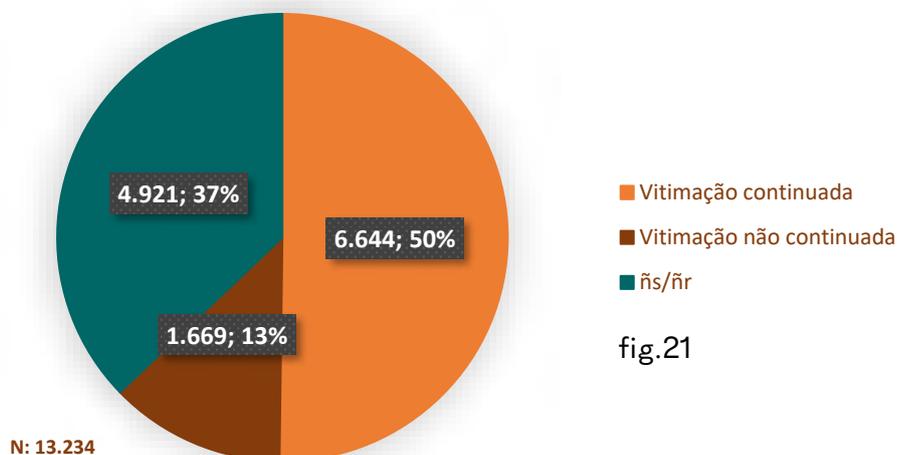


fig.21

Das 13.234 vítimas que procuraram auxílio na APAV no ano de 2021, **50% (n=6.644)** foram alvo de **vitimação continuada**, sendo que a sua principal duração foi entre 2 e 3 anos (n=1.097; 16,5%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	803	12,1
Entre 7 meses e 1 ano	911	13,7
Entre 2 e 3 anos	1.097	16,5
Entre 4 e 5 anos	634	9,5
Entre 6 e 7 anos	297	4,5
Entre 8 e 11 anos	503	7,6
Entre 12 a 20 anos	592	8,9
Entre 21 e 30 anos	246	3,7
Entre 31 e 50 anos	233	3,5
Mais de 50 anos	16	0,3
Ñs/ñr	1.312	19,7
Total	6.644	100

fig.22

Local do crime

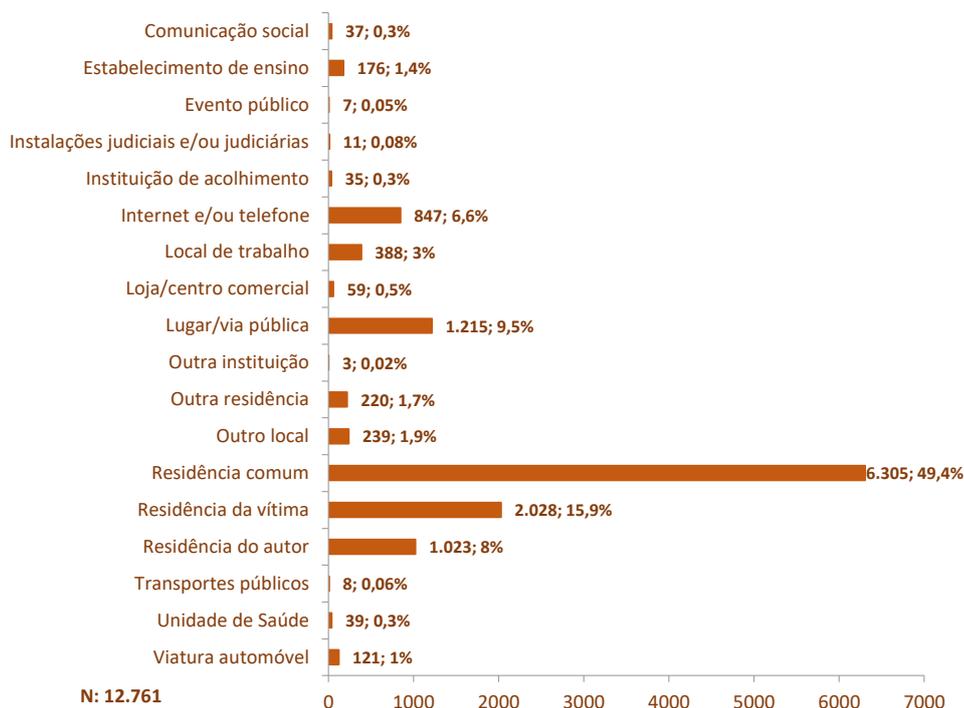


fig.23

O local de crime⁷ mais referenciado por quem procurou a APAV em 2021 foi a **residência comum** (n=6.305; 49,4%) entre vítima e autor do crime seguido da **residência da vítima** (n=2.028; 15,9%) e do **lugar/via pública** (n=1.215; 9,5%), permanecendo a tendência dos anos anteriores de que são estes os locais para perpetração de violência mais referenciados pelas vítimas que procuram apoio junto da Instituição.

Em 2021, destaca-se ainda a **residência do autor do crime** (n=1.023; 8%) e o local remoto, isto é, a **internet e/ou o telefone** (n=847; 6,6%) como locais com grande número de referências.

Cabe igualmente referir o **estabelecimento de ensino** que, pelo segundo ano consecutivo, tem vindo a aumentar o número de referências: em 2019 representava 0,9% (n=100) de locais do crime; em 2020 já contabilizava 1,2% (n=141); e, em 2021, atingiu os 1,4% (n=176) como local para a prática de violência.

⁷ No local do crime é possível assinalar mais do que um local de vitimação por pessoa, tornando o total de locais superior ou inferior ao número de vítimas assinaladas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados nesta variável, optou-se por não fazer referência a dados ãs/ñr.

Queixa/denúncia

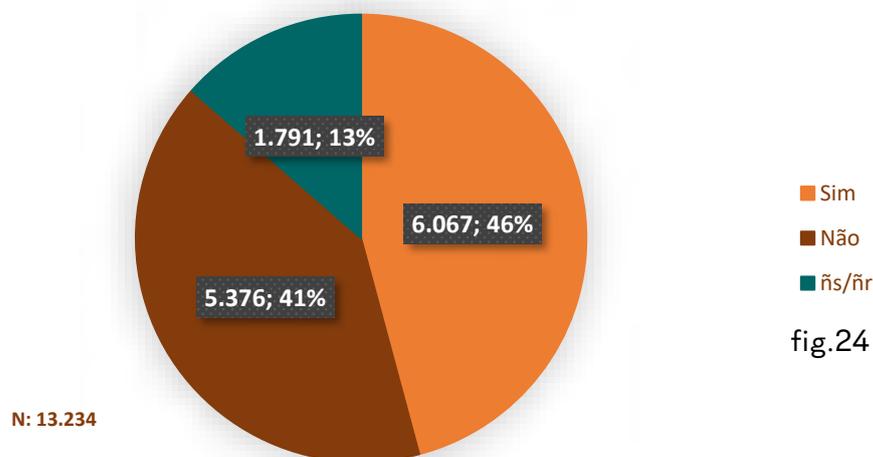


fig.24

Das situações de violência que chegaram à APAV no ano de 2021, cerca de 46% (n=6067) das vítimas efetuaram queixa/denúncia numa entidade policial, valor que tem vindo a crescer nos últimos anos: em 2019 apenas 41,6% reportou a situação a uma entidade policial e, em 2020, 45% das vítimas efetuaram queixa/denúncia.

Tendo em atenção os locais da queixa/denúncia⁸ mencionados pelas vítimas, 43,8% (n=2.455) foram na Polícia de Segurança Pública (PSP) seguindo-se a Guarda Nacional Republicana (GNR) com 35,4% (n=1.983) das ocorrências registadas.

Local da queixa/denúncia

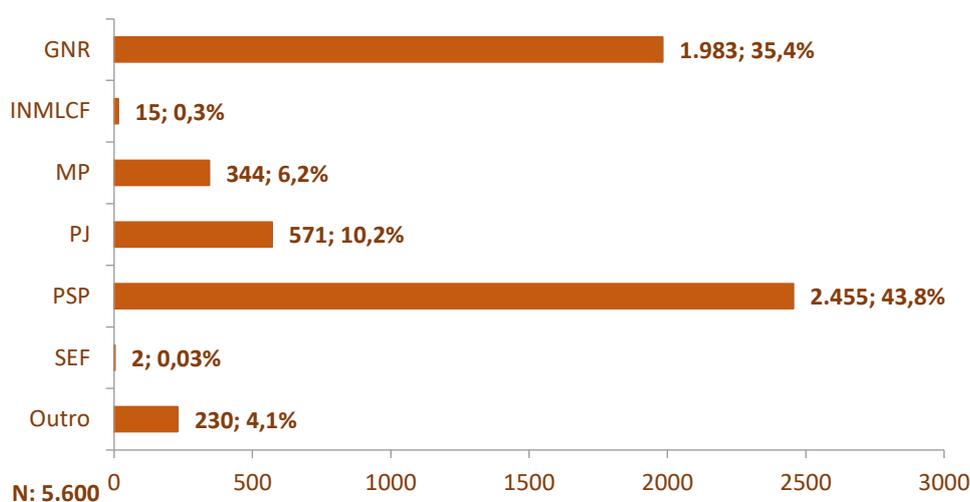


fig.25

⁸ Nesta variável é possível assinalar mais do que um local de apresentação de queixa/denúncia. Por uma questão de facilidade na análise dos dados nesta variável, optou-se por não fazer referência a dados ãs/ãr.



Qualquer pessoa pode ser vítima de crime.

Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida.

Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio.

Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, a **APAV pode ajudá-lo/a.**

A **APAV está disponível para o/a informar sobre os seus direitos, o processo penal e os serviços que podem prestar-lhe apoio.**

© APAV | Abril 2022

Associação Portuguesa
de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1,
1150-201 Lisboa
Td. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade
social – pessoa coletiva
de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO
OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE
EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

www.apav.pt



CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H